

Estudo sugere que a origem da Lua poderá ser a origem da vida na Terra

written by O Cidadão | 23 de Julho, 2025



Cientistas sugerem num estudo que o grande **corpo rochoso** que terá colidido com a Terra durante a sua formação e gerado a Lua, provavelmente albergava um *“mundo oceânico”* na origem da vida no planeta.

O estudo, divulgado recentemente pela revista científica Icarus, é coassinado pelo astrofísico português Pedro Machado, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

Em declarações à Lusa, o investigador disse que o trabalho apresenta *“um caminho novo para entender a evolução da Terra”* e como podem ter chegado ao planeta *“os componentes necessários”* para garantir a sua habitabilidade.

O corpo rochoso em causa chama-se **Theia**.

Já se sabia que Theia terá embatido na Terra quando o planeta ainda estava a formar-se e que fragmentos resultantes desse impacto deram origem à Lua.

O que é novo – e é o que defendem Pedro Machado e restante equipa – é que **este grande corpo rochoso se terá formado na envolvência de Júpiter, maior planeta do Sistema Solar, e que provavelmente tinha uma “grande quantidade de água” e de elementos químicos essenciais, como carbono, à semelhança de luas de Júpiter como Europa.**

“A probabilidade é altíssima”, sustentou o também docente da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que, juntamente com os coautores Duarte Branco, seu aluno, e Sean N. Raymond, astrónomo norte-americano do Laboratório de Astrofísica de Bordéus, em França, suporta a tese com base em estudos de modelação da formação e evolução do Sistema Solar.

Segundo Pedro Machado, especialista no estudo de atmosferas planetárias, a Terra tem um grande reservatório de água no manto – camada intermédia do interior – que não pode ser explicável pela teoria de que cometas ou pequenos asteroides **“transportaram”** água para o planeta.

OC/MP